

## PLANO DE TRABALHO 2018

### 1- IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Núcleo Artevida Associação Beneficente

CNPJ: 07.885.038/0001-38

Endereço: Rua 15 N.432 - Bonsucesso - Rio Claro - SP

CEP- 13503-675

Telefone: 3023-1898

E-mail: artevida@nucleoartevida.org.br

### RESPONSÁVEL LEGAL:

Maria Helena Schmidt Cerri

RG 5.551.234

CPF 095.760.508-04

Função: Presidente

Endereço Pessoal: Av. 17 nº 1054, Bairro Saúde, Rio Claro - SP

Tel: 3524-1849

Tempo de Mandato: 2016/2018

### REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

Básica

Especial de Média Complexidade

Especial de Alta Complexidade

**NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários - Faixa etária de 6 a 15 anos

**HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:** O Núcleo Artevida é uma Associação Beneficente de caráter social, educativo e cultural, sem fins lucrativos, iniciou suas atividades em 2004 com o projeto de Geração de Renda direcionado a mulheres e adolescentes moradoras dos bairros Jardim Novo Wenzel e Bonsucesso, a partir de 2005 passou a desenvolver também ações destinadas as crianças e adolescentes, em espaços cedidos pela comunidade, e de forma informal. Oficializada em 13 de Fevereiro de 2006, com a eleição de sua primeira diretoria.

Está localizado na Rua 15, nº 432, no Bairro Jardim Bom Sucesso, região periférica do município de Rio Claro- SP. Atua como organização sem fins lucrativos e segue prerrogativas propostas e fundamentadas na Política Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social. A política prevê a categorização das proteções afiançadas e o Núcleo Artevida encontra-se vinculada à proposta de proteção social básica, que tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Desde 2008 desenvolve projetos sócios educativos e culturais por meio do apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e da Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Rio Claro, promovendo ações direcionadas à promoção do diálogo e convivência entre as crianças e adolescentes e suas famílias.

São desenvolvidas diversas atividades envolvendo as artes e esportes (teatro, dança, coral, produção audiovisual, leitura, atividades físicas, capoeira, flauta e violão), com a atuação da psicóloga e, da Assistente Social articulada em rede, a fim de potencializar as ações junto às crianças e suas famílias, mediante processo de construção e fortalecimento dos vínculos, além dos atendimentos psicossociais em grupos semanais.

Atua em parceria com (os) os (as) coordenadores (as) das escolas públicas frequentadas pelos (as) usuários (as) atendidos (as), para o acompanhamento e/ou alguma intervenção pedagógica, psicossocial ou mesmo encaminhamentos para a rede de prestação de serviço sócio assistencial. Sempre estabelecendo um vínculo com a família a fim de favorecer o desenvolvimento das crianças, dos adolescentes e das relações familiares.

Atualmente, o Núcleo Artevida atende 78 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 6 e 15 anos, através de Termo de colaboração firmado com a Prefeitura Municipal.

Em 2015 ampliamos nossa atuação passando a atender adolescentes de 14 a 17 anos com o Projeto de Panificação. Em 2016 o Projeto de qualificação passou a oferecer também a prática em confeitaria que teve sequência em 2017.

## **2- OBJETO**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários – Faixa etária de 6 a 15 anos.

## **3- INTRODUÇÃO**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários (SCFV) regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Sócios Assistenciais (resolução n. 109/2009) e Resolução CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) n. 01/2013, integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Esse serviço é ofertado de forma



complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), exclusivos dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), respectivamente.

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

A segurança de convívio, garantida pela Política Nacional de Assistência Social, refere-se à efetivação do direito à convivência familiar, comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. É realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, do protagonismo, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

#### **4- JUSTIFICATIVA**

Considerando, os estudos realizados com base no Cadastro Único e Equipe de Vigilância Socioassistencial, justifica-se a implantação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento e Vínculos Familiares e Comunitários, em territórios que apresentam alto índice de vulnerabilidade social, apontado pelo IPVS (índice Paulista de Vulnerabilidade Social).

Ainda com base nesses estudos, essa região possui 1003 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Também há de se levar em consideração que essa região foi ampliada com a migração de famílias para o bairro Bom Retiro que foi constituído a partir de um empreendimento habitacional para famílias de baixa renda.

Além disso, considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas no meio familiar e social, envolvendo as crianças e adolescentes, é possível afirmar que muitas têm seus direitos violados devido à fragilidade econômica e social da realidade na qual estão inseridos. Neste sentido, muitas crianças se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar e se desenvolver. Em muitas situações a precária convivência leva à violação de direitos básicos. Em consonância com o art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária”.



Diante desse cenário o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários desenvolvido pelo Núcleo Artevida, além de proporcionar aporte necessário para uma educação incluída de conhecimentos e habilidades, que podem despertar no indivíduo um potencial transformador, fomentar a capacidade criadora e favorecer o desenvolvimento dos sentimentos de cooperação e solidariedade, representa um espaço cultural e educativo diferenciado, com diversas oportunidades de aprendizagem, além de favorecer o acesso e apropriação de bens culturais, o desenvolvimento social e a consciência de cidadania.

As oficinas e atividades propostas serão elaboradas a fim de oferecer aos participantes oportunidades do exercício dos direitos culturais, o questionamento dos valores que são cultivados pela população.

Por acreditarmos que a arte, em suas diferentes linguagens e formas, através da metodologia participativa, passa a ser instrumento de transformação social, representa um papel imprescindível no processo de sensibilização das sociedades. Através das diversas modalidades artísticas tem representado importante trabalho educativo, pois procura através das tendências individuais, encaminhar a formação dos usuários, estimula a inteligência e contribui para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e principal a formação de artistas, mas sim de cidadãos autônomos, conscientes de seu papel e com visão crítica da realidade.

Bom Retiro.  
NOVO WENZEL

## 5- ABRANGÊNCIA

O Núcleo Artevida Associação Beneficente está localizado no bairro Bonsucesso e, se caracteriza como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atendendo usuários residentes no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Bonsucesso, conforme definido no inciso XII referente à territorialização, de acordo com o mapa da vulnerabilidade social. Isso porque as ações de proteção social básica organizam-se em torno do Centro de referência de assistência Social (CRAS), sendo este referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica do SUAS nos territórios.

Aplica-se em consonância com as diretrizes de descentralização política administrativa e territorialização da Política Pública de Assistência Social. A territorialização reflete na oferta de serviços socioassistenciais em locais que têm uma proximidade física com seus usuários e residentes de maneira a facilitar o acesso de acordo com sua localização.

De acordo com o Caderno de orientações técnicas – Centro de referência de Assistência Social:

[...] Destaca-se que o território não se restringe a delimitação espacial. [...] o território não é somente uma porção específica de terra, mas uma localidade marcada pelas pessoas

Ayza



*que ali vivem. É nos espaços coletivos que se expressam a solidariedade, a extensão das relações familiares para além da consanguinidade, o fortalecimento da cumplicidade de vizinhança e o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O conceito de território, então abrange as relações de reconhecimento, afetividade e identidade entre os indivíduos que compartilham a vida em determinada localidade. (BRASIL, 2009).*

As relações se expressam através dos contextos sociais, culturais e econômicos do território. No território é que se manifestam os conflitos e desigualdades sociais assim como suas potencialidades para o enfrentamento dessas questões, que perpassam e ressignificam as relações familiares e comunitárias.

## **6- OBJETIVOS**

### **6.1- Gerais**

- ✓ Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social e assistência social nos territórios;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Zelar pelo real interesse da Criança e do Adolescente.

### **6.2 - Específicos**

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

## 8- PÚBLICO ALVO / QUANTIDADE DE VAGAS

Serão ofertadas 80 vagas para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, encaminhados pelos serviços da Proteção social básica e especial. Do total de atendidos, no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverão ser composto por público prioritário, quais sejam:

- ✓ Em trabalho infantil;
- ✓ Em situação de isolamento;
- ✓ Vivência de violência e/ou negligência;
- ✓ Fora da escola ou defasagem escolar superior a 02 anos;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Egressos de medida socioeducativa;
- ✓ Situação de abuso ou/exploração sexual;
- ✓ Com medida de proteção do estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei 8069/1990;
- ✓ Em situação de rua;
- ✓ Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

## 9 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES/ FUNCIONAMENTO

Atividades em dias úteis, com turnos de até 04 (quatro) horas diárias. Ocorrerão também atividades e eventos em alguns finais de semana de modo a ampliar o acesso das famílias e comunidade.

O cronograma de atividades será baseado na configuração de três (03) orientadores sociais e cinco (05) facilitadores de oficinas para o serviço com 80 vagas para crianças e adolescentes. Tal quantidade de vagas foi definida de acordo com nossa capacidade física e também com base na demanda de atendimento, seja espontânea, por busca ativa ou encaminhamentos, avaliada no período de fevereiro de 2016 a dezembro de 2017.

Os grupos serão divididos por ciclos etários, sendo as turmas T1 (manhã) e T4 (tarde) de 06 a 08 anos; turmas T2 (manhã) e T5 (tarde) de 09 a 11 anos e turmas T3 (manhã) e T6 (tarde) de 12 a 15 anos. E, em função do atendimento de uma criança com deficiência que demanda demasiada atenção e possíveis inscrições futuras de usuários com este perfil, é importantíssimo compor em nosso quadro de profissionais, 3 orientadores sociais para que os mesmos possam ser atendidos



com maior qualidade. Esse terceiro orientador social será referência de um ciclo etário, tanto no período da manhã quanto da tarde, mas quando essas turmas estiverem sob a responsabilidade dos facilitadores de oficinas, tal profissional poderá acompanhar os demais orientadores na mediação e inclusão dos usuários com deficiência nos grupos.

É importante ressaltar ainda, que almoço será servido diariamente. Para os usuários inscritos no período da manhã, das 11h às 11h30 e para os usuários do período da tarde ofertaremos dois horários, devido à capacidade do nosso refeitório, sendo para a turma A das 12h às 12h30 e para turma B das 12h30 às 13h. Por esse mesmo motivo, o lanche da tarde será servido de forma intercalada para as três turmas, sendo 20 minutos para cada a partir das 14h30. Já o café da manhã será servido para todos às 07h30.

Atividades	Estratégias	Dia da semana	Horário
Integração	Recepção e integração de todas as crianças, adolescentes e familiares, com gincanas, atividades lúdicas e de lazer e apresentação do Plano de Trabalho 2018.	Sábado, dia 03/02 ✓	14h às 17h
Psicossocial	Atendimento semanal em grupo por faixa-etária e individual, quando necessário.  Encontros quinzenais com as famílias, que objetiva a escuta e trocas de experiências sobre a dinâmica familiar, dúvidas e dificuldades deste âmbito. Além de desenvolver os temas que também são trabalhados com os usuários.  Atividades, ações e dinâmicas que levem a reflexão, vivências e atitudes embasadas nos valores humanos universais de um bom convívio, com o objetivo de levá-los a um caminho mais humano, sensível, empático e solidário, para formar indivíduos multiplicadores do exercício da cidadania.	Segunda-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira e Sexta-Feira	<u>Segunda-Feira</u> Turma 4: 15h05 às 15h45  <u>Quarta-Feira</u> Turma 5: 14h45 às 15h45 Turma 6: 15h45às 16h45  <u>Quinta-Feira</u> “Café de Quinta” com as famílias: 14h30 às 16h30  <u>Sexta-Feira</u> Turma 1: 10h às 11h Turma 2: 08h às 09h Turma 3: 9h às 10h

	<p>Autoconhecimento e auto-cuidado: atividades de percepção sensorial, sensibilização e relaxamento; atividades que promovam a reflexão do tema “como eu sou?” e “como me vejo?”;</p> <p>Abordar a saúde também no âmbito orgânico, trabalhando higiene corporal. Assim como o uso de substâncias químicas lícitas e ilícitas.</p> <p>Discutir sobre gênero, sexualidade e diversidade.</p> <p>Conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.</p>		
<p>Oficinas de Comunicação e Expressão</p>	<p>Atividades lúdicas, com foco na escrita, leitura, produções de textos (contos, poesias, entre outros gêneros textuais), atividades e jogos de raciocínio lógico, filmes, contação de histórias; ações que promovam o hábito e gosto pela leitura e consequentemente a visitação assídua à Biblioteca, estimulando a leitura também das famílias.</p>	<p>Segunda-Feira, Quarta-Feira e Sexta-Feira</p>	<p><u>Segunda-Feira</u> Turma 1: 08h às 09h Turmas 2 e 3 com seus orientadores sociais de referência: 10h às 11h Turma 5: 16h05 às 16h45</p> <p><u>Quinta-Feira</u> Turma 6: 16h05 às 16h45</p> <p><u>Sexta-Feira</u> Turma 4: 15h05 às 15h45</p>



			<p>Turma 2: 09h às 10h Turma 3: 10h às 11h Turma 4: 13h45 às 14h45 Turmas 6: 14h45 às 15h45 Turma 5: 15h45 às 16h45</p>
Oficinas de Educação Ambiental	<p>Atividades, dinâmicas, debates e ações (dentro e fora da entidade) que levem a reflexão e conscientização das consequências e impactos da relação entre homem e natureza: a água (seus estados físicos, consumo consciente, poluição, entre outros) e resíduos (consumo consciente, 5 Rs, Coleta Seletiva, descarte correto de óleo usado, entre outros).</p> <p>Além da continuidade às ações com a horta, jardins, canteiros e composteira.</p>	Quarta-Feira e Terça-Feira	<p><u>Quarta-Feira:</u> Turmas 1, 2 e 3 com seus orientadores sociais de referência, das 09h às 11h</p> <p><u>Terça-Feira:</u> Turma 4: 15h25 às 16h45 Turma 5: 15h45 às 16h45 Turma 6: 15h45 às 16h45</p>
Oficinas Culturais e Artísticas	<p>Oficina de Artes: canto/coral, violão, flauta, sapateado e outros estilos de dança, desenho/pintura, artesanato, teatro, oficinas de culinárias regionais, oficina de beleza (cabelo, pele, maquiagem, unhas).</p>	Segunda-Feira, Terça-Feira e Quinta-Feira	<p><u>Segunda-feira</u> <b>Dança:</b> Turmas 2 e 3: 09h às 10h Turma 1: 10h às 11h Turma 5: 13h45 às 14h45 Turmas 6: 14h45 às 15h45 Turma 4: 15h45 às 16h45</p> <p><u>Terça-Feira</u> Turmas 5 e 6: <b>Sapateado</b> das 14h às 15h</p> <p><b>Flauta:</b> Turma 1: 08h às 09h Turmas 2 e 3: 09h às 10h</p> <p><u>Quinta-Feira</u> <b>Flauta:</b> Turma 4: 15h45 às 16h45 Turma 5: 14h45 às 15h45</p>

			<p>Turma 6: 13h45 às 14h45</p> <p><b>Violão:</b></p> <p>Turma 2: 09h às 10h</p> <p>Turma 3: 10h às 11h</p> <p>Turma 5: 15h45 às 16h45</p> <p>Turma 6: 14h45 às 15h45</p>
Oficinas de Informática	<p>Aulas expositivas e práticas sobre os programas mais utilizados e demandados: Windows, Word, Excel, Power Point e atividades que promovam intercâmbio com as demais: pesquisas e produções de textos (no computador), produção de cartazes de divulgação e animação. Rodas de conversa sobre o mundo virtual e realidade. Jogos e Internet.</p>	Terça-Feira e Sexta-Feira	<p><u>Terça-Feira</u></p> <p>Turma 6: 14h30 às 15h25</p> <p><u>Sexta-Feira</u></p> <p>Turma 2: 10h às 11h</p> <p>Turma 3: 08h às 09h</p> <p>Turma 5: 14h às 15h05</p>
Visitas e Passeios Culturais	<p>Proporcionar aos usuários visita a teatros, cinema, zoológicos, etc. Passeios a pontos turísticos do município como o Lago Azul e Horto Florestal.</p> <p>Visitas ao Corpo de Bombeiros, ao Aterro Sanitário, a abrigos de idosos, a associações de catadores, à Fundação Mokito Okada, entre outros.</p>	Datas a serem definidas	Horários a serem definidos
Eventos Festivos e de Lazer	<p>Planejar e organizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração dos aniversariantes do mês.</li> <li>- Festa Junina.</li> <li>- Atividades de Férias no mês de julho e janeiro: promover diversas gincanas, oficinas lúdicas, temáticas e de lazer.</li> <li>-Semana do Adolescente no Artevida:</li> </ul>	<p>Será escolhido um dia do mês para a festa.</p> <p>Sábado -07/07</p> <p>De 2ª. a 6ª.feira 03-07 a 28-07.</p> <p>De 2ª à 6ª.feira,</p>	<p>Às 09h40 e às 15h40</p> <p>Das: 14h30 às 18h</p> <p>13h45 às 16h45</p> <p>Horário normal de</p>



	<p>ações, dinâmicas e atividades festivas e de integração com outros adolescentes e com as famílias, promovendo maior conhecimento do ECA, das características e necessidades dessa faixa etária, integração entre pais e filhos, etc.</p> <p>- Encontro da Família: atividades e dinâmicas que envolvam a família, apresentações (como teatro, dança, coral, violão, entre outros) e almoço de confraternização.</p> <p>- Semana da Criança com atividades e ações diferenciadas.</p> <p>- Semana de Show de Talentos com apresentações artísticas e culturais: sarau literário (poesia, cordel), desenhos/telas, teatro, dança, música entre outras habilidades e potencialidades que os usuários venham a ter. Em parceria com outras escolas e ONGs.</p> <p>-Festa de Final de Ano: Apresentações, vídeo de retrospectiva dos acontecimentos do ano, mensagem de natal e ano novo e almoço de confraternização.</p> <p>-Apresentações do Sapateado e Coral no Centro Cultural, Shopping, escolas e na própria entidade;</p>	<p>14 a 18 /08</p> <p>Sábado 22/09</p> <p>De 2ª. à sexta-feira, 08 a 12/10</p> <p>De 2ª.à sexta-feira, 26 a 30/11</p> <p>Domingo:16/12</p> <p>Datas a definir.</p>	<p>funcionamento.</p> <p>Das 09h30 às 14h30</p> <p>Horário normal de funcionamento.</p> <p>Horários a definir (Manhã e Tarde)</p> <p>09h30 às 14h30</p> <p>Horários a definir.</p>
--	---	--	--

## **10- FORMAS DE ACESSO**

A inclusão dos usuários se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS, a partir de demanda identificada por esses equipamentos, bem como pelo Núcleo Artevida, outros serviços da rede local e por procura espontânea.

## **11 – METODOLOGIA**

O serviço será organizado em grupos de 15 a 20 participantes (sendo esta a possibilidade máxima de atendimento dentro do espaço físico das salas) divididos por ciclo etário. A intervenção social a ser realizada no âmbito do SCFV será planejada de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico do SCFV, educadores sociais e usuários, a fim de possibilitar o alcance dos objetivos gerais e específicos. O planejamento será elaborado anualmente com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural com respeito às características específicas de cada grupo e o ciclo de vida, dimensionado como um processo dinâmico de preparação, execução, avaliação e sistematização das ações a fim de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Visando assegurar o espaço de referência para o convívio e desenvolvimento de habilidades sociais de convivência, serão desenvolvidas oficinas sócio educativas e culturais, se utilizando das atividades dispostas no item 9 (Cronograma de Funcionamento), como música, dança, jogos, brincadeiras (resgate de brincadeiras), educação ambiental, atividades esportivas, intercâmbio com outras organizações, apresentações, além de oficinas que trabalhem temas e realidades do cotidiano da vida em diferentes áreas e segmentos, cidadania, meio ambiente, Idoso, deficiente, promovendo passeios e visitas a fim de vivenciar aprendizados e estimular a solidariedade e o respeito mútuo.

É importante destacar também, que as atividades supracitadas serão embasadas numa postura dialógica, propositiva, cooperativa, contemplados os seguintes eixos:

- ✓ **Convivência social:** Traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.



- ✓ Direito de ser: O eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.
- ✓ Participação: Tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão. O eixo “participação” tem com subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

Além disso, as atividades também contemplarão temas transversais, tais como: deficiência; cultura; esporte; cultura de paz; violações de direitos; trabalho infantil; exploração sexual infanto-juvenil; violências contra crianças e adolescentes; homicídios; igualdade de gênero; identidade de gênero e diversidade sexual; diversidade étnico-racial; autocuidado e auto responsabilidade na vida diária; direitos sexuais e reprodutivos; uso e abuso de álcool e outras drogas; cuidado e proteção ao meio ambiente.

Tais eixos e temas mencionados acima serão adaptados de acordo com cada ciclo etário.

A metodologia a ser utilizada priorizará ações socioeducativas, utilizando-se estrategicamente de oficinas organizadas segundo a “lógica de trabalho de construção coletiva”, proporcionando trabalho conjunto, numa troca de “saberes e fazeres” entre os agentes envolvidos. Essas ações visarão ampliar o universo informacional do grupo, socializar recursos, e assim proporcionar novas aprendizagens e facilitar aos sujeitos a encontrarem alternativas para a solução de suas dificuldades.

Os saberes a serem construídos e alguns dos temas a serem abordados, partirão dos acontecimentos vividos no cotidiano ou serão sugeridos pelo grupo, a fim de propiciar o “processo de valorização, reconhecimento, escuta, produção coletiva, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para a resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiências de escola e decisão coletiva, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções” (BRASIL, 2015).

As atividades propostas buscam promover o desenvolvimento físico e mental, assim com estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade, se utilizando de dinâmicas, vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes, organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local, buscando garantir diversidade, qualidade e criatividade. Entre as atividades a serem desenvolvidas,

destacam-se: sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; montagem de peças teatrais e musicais; gincanas desportivas e culturais; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficinas de pintura e escultura; confecção artesanal de instrumentos musicais; oficinas de música; oficinas de danças; jogos de tabuleiro; oficinas de produção de texto; entre outras.

Os grupos deverão promover a socialização e o aprofundamento dos relacionamentos, oferecendo aos participantes a vivência de espaços coletivos de diálogo, respeito à opinião e aos valores do outro. Além disso, com momentos que se incentive a expressão e se vivencie a oportunidade de defesa de interesses pessoais, a exposição de argumentos e articulação, no intuito de criar o sentimento de coletividade.

## 12- RECURSOS HUMANOS/ EQUIPE DO SERVIÇO.

Para a quantidade de 80 vagas:

01 Assistente Social – 30hs ✓

01 Psicóloga - 40hs ✓

01 Coordenadora de Projeto - 40hs ✓

03 Educadores Sociais – 40hs ✓

01 Aux. Administrativo – 40hs ✓

01 Aux. de cozinha – 40hs ✓

01 Aux. de serviços gerais- 40hs ✓

05 Facilitadores de Oficinas: Capoeira, Violão, Flauta, Coral, e Dança. ✓

## 13- AVALIAÇÃO

A avaliação e o monitoramento do Serviço se darão pelo acompanhamento dos indicadores listados abaixo, bem como por realização de supervisões técnicas mensais com a Gerência da Proteção Social Básica; envio mensal de relatórios (descritivos e circunstanciados) e demais documentos comprobatórios, que irão compor a prestação de contas, ao setor vigilância socioassistencial e núcleo do terceiro setor vinculado ao Órgão Gestor da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, além de reuniões mensais com a equipe técnica e coordenação do CRAS de Referência.

Impacto Social Esperado	Indicadores
-------------------------	-------------



<p>-Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social.</p> <p>-Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.</p>	<b>Qualitativos</b>	<b>Instrumento de verificação</b>	<b>Periodicidade</b>
	Número de famílias acompanhadas que diminuíram a ocorrência de situações de vulnerabilidade sobre número de famílias acompanhadas no Serviço	Prontuários	Trimestral
	Número de famílias que relataram como importante às ações de prevenção de risco sobre o número total de famílias que participaram das ações.	Aplicação de questionário	Trimestral
	<b>Quantitativos</b>	<b>Instrumento de verificação</b>	<b>Periodicidade</b>
	Número de atendimentos técnicos realizados (individual, domiciliar, coletivo, entre outros) sobre o número de atendimentos programados.	Agenda semanal de atendimento técnico e prontuários.	Mensal
	Número de famílias que participaram de ações de prevenção desenvolvidas com as famílias e comunidade sobre o número de famílias convidadas para a ação.	Lista de presença	Mensal
<p>-Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.</p> <p>-Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais</p>	<b>Qualitativos</b>	<b>Instrumento de verificação</b>	<b>Periodicidade</b>
	Número de famílias que acessavam serviços da rede na entrada no SCVF sobre o número total de famílias que acessam serviços durante o acompanhamento.	Ecomapa e prontuários	Trimestral
	Número de usuários que participam ativamente das atividades do SCFV sobre o número de inseridos no Serviço.	Prontuários e registro dos educadores e técnicos	Mensal

	<b>Quantitativos</b>	<b>Instrumento de verificação</b>	<b>de</b>	<b>Periodicidade</b>
	Número de encaminhamentos para a rede de serviço em que a família foi inserida sobre o número de encaminhamentos realizados.	Prontuários		Mensal
	Número de usuários que tiveram 75% ou mais de frequência no SCFV sobre o número total de atendidos.	Lista de frequência e prontuários.		Mensal
<b>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.</b>	<b>Qualitativos</b>	<b>Instrumento de verificação</b>	<b>de</b>	<b>Periodicidade</b>
	Número de famílias que tiveram seus vínculos fortalecidos sobre número total de famílias atendidas.	Mapa de rede pessoal e registros de prontuários.		Trimestral
	Número de famílias que relatam melhor qualidade de vida com o acompanhamento do SCFV sobre o número total de famílias do serviço.	Questionário de avaliação com as famílias.		Trimestral
	<b>Quantitativos</b>	<b>Instrumento de verificação</b>	<b>de</b>	<b>Periodicidade</b>
	Número de avaliações positivas dos usuários referente ao atendimento da equipe do serviço sobre o total de avaliações respondidas.	Questionário de avaliação com as famílias		Trimestral
	Número de famílias que tiveram melhor acesso e resultados nas áreas de saúde e educação sobre o número total de famílias atendidas.	Questionário de avaliação com as famílias		Trimestral

#### 14- IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;

*Deyla*



- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

## 15- ESPAÇO FÍSICO

Espaço	80 Vagas	Características
Sala de atendimento	01	Local adequado para atendimento à família com privacidade
Sala para atividades coletivas	03	Local para acomodar no máximo 20 pessoas
Biblioteca	01	Local para atividades de leitura, retirada de livros para crianças, familiares e comunidade.
Banheiros com acessibilidade	01	Coletivo
Banheiros com chuveiros	02	Feminino e masculino
Banheiro sem chuveiro	01	Funcionários
Cozinha	01	Local com geladeira e fogão para preparar alimentação oferecida aos usuários
Despensa para alimentos	01	Local adequado para armazenagem de alimentos
Área Externa	01	Quadra poliesportiva coberta Com dois banheiros e bebedouro
Cozinha (Oficina de Panificação)	01	Para atividades de culinária com os usuários, familiares e comunidade
Sala de aula (Oficina de panificação)	01	Local adequado para acomodar 10 pessoas

## 16- DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

Se por um lado o município de Rio Claro apresentou em 2010 um alto índice de desenvolvimento humano municipal<sup>1</sup>, por outro, revela uma realidade de profunda desigualdade e que dificilmente os números dão conta de apreender, como no caso do Território do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Bonsucesso<sup>2</sup> que no mesmo ano apresentou alto índice

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) composto por indicadores de educação, saúde e renda, apresentou para Rio Claro-SP, no ano de 2010, a classificação 0,803. Sendo, portanto, considerado muito alto, na faixa do IDHM que varia para essa classificação entre 0,800 e 1. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <[www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/rio-claro\\_sp](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/rio-claro_sp)>. Acesso em Dez. 2016.

<sup>2</sup> A delimitação territorial do CRAS de Referência Bonsucesso compreende os bairros Novo Jardim Wenzel, Jardim Bonsucesso e Bom Retiro. Disponível em: <<http://www.rioclaro.sp.gov.br/servicos/cras.php>>. Acesso em Dez. 2016.

de vulnerabilidade social, indicado, identificado pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE).

Estes bairros estão distantes, aproximadamente, 6 km do centro da cidade e o deslocamento da população está muito comprometido, seja pelo transporte público e/ou individual e isto gera à população, especialmente, às crianças e aos adolescentes, diversas dificuldades para acessarem determinados equipamentos públicos no contra turno escolar, e deste modo, eles tem pouca ou nenhuma alternativa de lazer, cultura e/ou espaços para manutenção, e para ampliação de seus estudos, que promova e facilite o desenvolvimento de habilidades com vistas a melhoria da qualidade de vida e melhores perspectivas de futuro.

A política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) afirma a função de defesa sócio institucional como parte do SUAS. Porém, é preciso ultrapassar a mera declaração dessa função e construir estratégias efetivas para a realização no cotidiano da proteção às famílias e indivíduos.

## 17- PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

O trabalho desenvolvido pela equipe técnica do Núcleo Artevida está diretamente vinculado ao setor da rede socioassistencial, está referenciado ao CRAS Bonsucesso, com a participação nas reuniões de micro rede para estudo de casos, encaminhamentos e definição de estratégias de atuação em conjunto. Além da realização de supervisões técnicas sempre que necessário com a gerência da Proteção Social Básica.

A equipe também, frequentemente realiza contatos e participação em reuniões de rede com as equipes técnicas do CRIARI, CREAMS, CONSELHO TUTELAR, PRINCESA VICTÓRIA, APAE, USF do Jardim Novo Wenzel, entre outras instituições. Participa ativamente também, das reuniões da Rede PROTECA e com as Escolas Municipais e Estaduais em que os usuários estão matriculados, sempre com o objetivo de solucionar juntos, demandas trazidas pelos usuários, suas famílias ou pelas escolas que frequentam.

Outro ponto que merece destaque é o planejamento de atividades conjuntas com as demais Secretarias, como a Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura e Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento e Meio Ambiente (SEPLADEMA).

É importante também enfatizar, a participação em seminários e formação de funcionários dentro do SCFV. Articulação com outros setores, como UBS do Jd. Novo Wenzel, com a participação de enfermeira, dentista, com a realização de rodas de conversas com nossas crianças e adolescente, sempre com temas específicos importantes para a formação e orientações também para os familiares.





Rio Claro, 28 de dezembro de 2017

Mariane Perinotto de Oliveira

Assinatura do Técnico Responsável

Mariane Perinotto de Oliveira

Maria do Socorro Ayla Muniz

Vice Presidente do Núcleo Artevida

Maria do Socorro Ayla Muniz